



Conteúdo Programático de Componente Curricular

Componente Curricular:	Metodologia da Pesquisa Científica			Código:	FIS0003
Tipo de Componente:	(☐) Atividade (☐) Disciplina (☒) Módulo				
Nível:	(☒) Mestrado (☐) Doutorado			Obrigatória:	SIM
Créditos:	03	Carga Horária Teórica:	48h	Carga Horária Prática:	0h
Carga Horária em idioma estrangeiro:	04h - Inglês (8,3%)		Carga Horária de forma remota síncrona:		04h
Área de Concentração:	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais				
Docente Responsável:	Rodrigo Ribeiro de Oliveira e Pedro Olavo de Paula Lima				
Justificativa:					
A pesquisa é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento econômico e social, contudo aparece como condição <i>sine qua non</i> para dar subsídio ao aluno de pós-graduação nos processos de elaborar e desenvolver o seu projeto de investigação, bem como na execução de seu estudo.					
Objetivos:					
Objetivo Geral: Desenvolver a compreensão dos fundamentos da construção do conhecimento científico e os caminhos sistemáticos para planejar, elaborar e executar um estudo científico.					
Objetivos Específicos: Introduzir os conceitos de epistemologia, Filosofia da ciência e de metodologia científica; Entender a lógica da construção do conhecimento e da linguagem da pesquisa científica; Proporcionar ao pós-graduando uma visão abrangente e crítica para o desenvolvimento de pesquisa científica.					
Ementa:					
Epistemologia e Filosofia da ciência. Construção do conhecimento e da Pesquisa Científica. Linguagem e conhecimento. Fases e componentes do processo de investigação científica. Busca avançada em bases de dados. Delineamento de Pesquisa.					
Conteúdo Programático:					



Epistemologia e Filosofia da ciência;
O senso comum e o conhecimento científico;
Bases do conhecimento científico;
“A linguagem da Pós-Graduação”: Critérios CAPES e Qualis;
A pergunta científica;
Validade interna e externa;
Busca avançada em bases de dados;
Orientação para uso de programa de organização de referência científica;
Delineamentos e Desenhos de estudos científicos.

Forma de avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação em sala de aula (3 pontos) e pela apresentação (7 pontos). A apresentação será avaliada de acordo com roteiro de elaboração de protocolo de pesquisa.

Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento mínimo de 50% (i.e., nota igual ou superior a 5,0 pontos) e pelo menos 75% de frequência.

Sobre o uso de Inteligência Artificial (IA):

Segundo a PORTARIA Nº 39/PRPPG/UFC, DE 01 DE OUTUBRO DE 2025 e a PORTARIA Nº 19/PPGFISIO, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2026, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nos trabalhos acadêmicos de componentes curriculares da Pós-Graduação da UFC deverá observar:

- I – Transparência;
- II – Autoria humana;
- III – Privacidade, segurança e confidencialidade;
- IV – Integridade acadêmica;
- V – Justiça e não discriminação;
- VI – Responsabilidade pelo conteúdo;
- VII – Uso eticamente orientado;
- VIII – Implantação Segura.

É vedado o uso de IA para:

- I – gerar conteúdo original, interpretações ou análises críticas;
- II – redigir seções substantivas do trabalho (métodos inéditos, testagens, resultados, discussão e conclusões);
- III – fabricar, alterar, manipular ou “embelezar” dados, resultados, imagens ou gráficos;
- IV – inserir referências não verificadas ou mascarar plágio;
- V – produzir material não declarado em desacordo com as normas desta Portaria

Para este componente curricular, sobre o uso de IA em cada atividade avaliativa haverá a **permissão caso a caso, conforme a natureza da atividade avaliativa.**



Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005. 351 p. (Ferramentas) ISBN 8533621574 (broch.).
2. FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 280 p. ISBN 85-363-0640-8 (broch.)
3. HULLEY, Stephen B. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 384 p. (Biblioteca Artmed. Epidemiologia / Saúde Pública). ISBN 978-85-363-1361-0 (broch)
4. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses . 2.ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1999. xx, 320p. ISBN 8522100705 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BOUTRON, I., et al. CONSORT Statement for randomized trials of nonpharmacologic treatments: a 2017 update and a CONSORT extension for nonpharmacologic trial abstracts. 2017.
2. CHAN, An-Wen, et al. SPIRIT 2013 statement: defining standard protocol items for clinical trials. Annals of internal medicine, 2013, 158.3: 200-207.
3. MOKKINK, Lidwine B., et al. The COSMIN checklist for assessing the methodological quality of studies on measurement properties of health status measurement instruments: an international Delphi study. Quality of life research, 2010, 19.4: 539-549.
4. PORTNEY, L.G. & WATKINS, M.P. Foundations of Clinical Research: Applications to Practice. 3ª Edição. Upper Sadle River, NJ. Prentice Hall Health, 2009.
5. VON ELM, Erik, et al. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) Statement: guidelines for reporting observational studies. International Journal of Surgery, 2014, 12.12: 1495-1499.

*Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas